



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7488	FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA II	6	0	108

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(07654 – 3.1330.3 5.1330.3)	(-)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Livia Arcêncio do Amaral

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS7486	Fisioterapia em Pneumologia I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Oferecer ao acadêmico conhecimento sobre a fisiologia e fisiopatologia do sistema respiratório a fim de proporcionar ao paciente crítico hospitalizado tratamento adequado. Assim, o domínio do conhecimento dos quadros agudos e crônicos das doenças do sistema respiratório possibilita uma intervenção fisioterapêutica de caráter preventiva e/ou curativa.

VI. EMENTA

Avaliação em terapia intensiva: distúrbios da oxigenação arterial e tissular, ventilação alveolar, equilíbrio ácido-básico e gasometria arterial. Aspectos clínicos do paciente crítico e exames laboratoriais. Monitorização respiratória: clínica, das trocas gasosas e da mecânica ventilatória. Via aérea artificial. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva: modos ventilatórios básicos e avançados. Desmame e extubação. Métodos e técnicas de tratamento fisioterapêutico em terapia intensiva.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

1. Adquirir embasamento teórico-científico sobre abordagem fisioterapêutica hospitalar, em UTI e enfermarias proporcionando sua qualificação e aprimoramento das técnicas de suporte ao paciente crítico.

Objetivos Específicos:

1. Proporcionar ao acadêmico conhecimento referente à ventilação mecânica e terapia intensiva;

2. Conhecer uma Unidade de Terapia Intensiva e seus equipamentos e recursos;
3. Adquirir termos e linguagem científica utilizada em ambiente hospitalar;
4. Demonstrar a importância da atuação do fisioterapeuta em ambiente hospitalar e frente ao paciente grave e de alto risco;
5. Perceber a importância da integração de uma equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros) com seus conhecimentos especializados e experiência em adotar condutas ao paciente grave;
6. Conhecer sobre técnicas fisioterapêuticas existentes para tratar o paciente que se encontra em UTI e nas enfermarias.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Avaliação do paciente crítico;
2. Exames complementares em Unidade de Terapia Intensiva;
3. Monitorização Respiratória do paciente em VM;
4. Monitorização Hemodinâmica do paciente em VM;
5. Oxigenoterapia em VM;
6. Parâmetros ventilatórios;
7. Interação cardiopulmonar no paciente em uso de VM;
8. Modos ventilatórios básicos;
9. Complicações de VM;
10. Pneumonia adquirida pela VM;
11. Desmame da VM;
12. Ventilação Não-Invasiva;
13. Ventilação Mecânica aplicada: DPOC, asma, EAP, trauma torácico, TCE, SARA, SEPSE;
14. Mobilização precoce no paciente crítico;
15. Técnicas e recursos terapêuticos na UTI;
16. Humanização;

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Os conteúdos serão desenvolvidos por intermédio de aulas expositivas dialogadas através de recursos audiovisuais (vídeos, projeção multimídia). Leitura, reflexão e debate de textos e artigos científicos relacionados à fisioterapia respiratória. Seminários. Estudos dirigidos e aulas práticas na comunidade.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- **Avaliações**
 - Primeira Avaliação Teórica: 10,0 (peso 3)
 - Segunda Avaliação Teórica: 10,0 (peso 3)
 - Terceira Avaliação Teórica: 10,0 (peso 3)
 - Estudo dirigido: 10,0 (peso 1)

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: 3.1600 (Sala C112)

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	26/02 a 02/03/2018	Apresentação do plano de ensino/Avaliação do paciente a beira leito
2ª	05/03 a 09/03/2018	Avaliação / Interpretação de exames de imagem
3ª	12/03 a 16/03/2018	Interpretação de exames laboratoriais /Escalas de avaliação em UTI
4ª	19/03 a 23/03/2018	Insuficiência respiratória aguda/Oxigenioterapia
5ª	26/03 a 30/03/2018	Via aérea artificial/Introdução à ventilação mecânica
6ª	02/04 a 06/04/2018	Feriado/ Modalidades básicas de ventilação mecânica
7ª	09/04 a 13/04/2018	Primeira Avaliação/Ventilação mecânica não invasiva
8ª	16/04 a 20/04/2018	Interação cardio-pulmonar durante a ventilação mecânica
9ª	23/04 a 27/04/2018	Ventilação mecânica aplicada as doenças respiratórias
10ª	30/04 a 04/05/2018	Feriado/Ventilação mecânica aplicada as doenças respiratórias
11ª	07/05 a 11/05/2018	Complicações da VM (volutrauma, barotrauma, atelectrauma, biotrauma)/Pneumonia associada a VM.
12ª	14/05 a 18/05/2018	Monitorização respiratória/Avaliação da mecânica respiratória do paciente sob ventilação mecânica
13ª	21/05 a 25/05/2018	Segunda avaliação/Desmame em ventilação mecânica
14ª	28/05 a 01/06/2018	Monitorização hemodinâmica/Feriado
15ª	04/06 a 08/06/2018	Choque e emergências em terapia intensiva
16ª	11/06 a 15/06/2018	Fraqueza muscular e polineuropatia do doente crítico/Recursos para mobilização precoce em UTI
17ª	18/06 a 22/06/2018	Técnicas e recursos terapêuticos na UTI / Terceira Avaliação
18ª	25/06 a 29/06/2018	Prova Substitutiva/Recuperação/Divulgação de notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2018/1

DATA

30/03: Sexta-feira Santa

03/04:Aniversário de Araranguá

30/04: Dia não letivo

01/05: Dia do Trabalhador

04/05: Dia da Padroeira da Cidade

31/05: Corpus Christi

01/06: Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.
2. KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 2ª Ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 1998.
SARMENTO, G.J.V. Princípios e práticas de ventilação mecânica. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2014.
3. SARMENTO, G.J.V. Princípios e práticas de ventilação mecânica. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2014.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WEST, J.B. Fisiologia respiratória: princípios básicos. 9ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
2. PRYOR, J.A.; WEBBER, B.A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
3. SARMENTO, G.J.V. Recursos em fisioterapia cardiorrespiratória. Barueri, SP: Manole, 2012.
4. EMMERICH, J.C. Suporte ventilatório: aplicação prática. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
5. SOUZA, L.C. Fisioterapia intensiva. São Paulo: Atheneu, 2009.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Livia A. do Amaral

Profª Livia Arcêncio do Amaral

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em

Prof. Alexandre Márcio Marcolino
Professor Adjunto A
SIAPE 1863921 / CREFITO 92489F
UFSC Centro Araranguá

Alexandre Marcolino

Coordenador do curso de Fisioterapia